

SANTIDADE E CARISMA AGOSTINIANO



BEM-AVENTURADA CRISTINA DE SPOLETO

Alexsandro Antonio de Moura
(Coordenador de estudo)

FRATERNIDADE AGOSTINIANA LEIGA

Rio de Janeiro, RJ

13 DE FEVEREIRO BEM-AVENTURADA CRISTINA DE SPOLETO

Agostinha Camozzi (Osteno, Como – Spoleto, 13 de fevereiro de 1458) era filha de um médico e teve uma vida atribulada. Ainda jovem casou-se com um trabalhador, que viria a morrer pouco depois do casamento. Então teve um filho com um oficial do Exército, que viveria também por pouco tempo. Casou-se outra vez com um agricultor de Mariana, na diocese de Mântua. Mas outro homem, por ela loucamente apaixonado, matou-lhe o marido, e, por causa desse crime e de outros, foi condenado à morte. Agostinha resolveu mudar de vida. Escolheu Verona como lugar de residência, onde, desejando imitar o Cristo e tomando o nome de Cristina, fez profissão de agostiniana secular. Em 1457, empreendeu uma peregrinação a Assis, a Roma e ao Santo Sepulcro. Durante o trajeto, faleceu, ao passar por Spoleto, detentora de uma grande fama de santidade sancionada com diversos milagres. Suas relíquias conservam-se na igreja de São Nicolau, em Spoleto. Em 1834, o Papa Gregório XVI confirmou-lhe o culto que já se lhe tributava desde tempos imemoriais.

Referência:

<http://www.psmleblon.com/>